

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E RENDIMENTO ACADÊMICO DE ALUNOS DO CICLO BÁSICO DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO NOROESTE FLUMINENSE

Alice Madeira<sup>1</sup>; Isaque Batista<sup>1</sup>; Leonardo de Sá<sup>2</sup>; Maria Fernanda Storck<sup>1</sup>; Nina Gazal<sup>1</sup>.

1. Graduandos em Medicina – Universidade Iguazu, Campus V; 2. Professor Orientador – Universidade Iguazu, Campus V.

E-mail do autor principal: ninargazal@gmail.com

**Introdução:** O curso de Medicina é marcado por elevada carga horária, alta exigência acadêmica e competitividade, fatores que podem impactar negativamente o bem-estar dos estudantes, especialmente no ciclo básico, período de adaptação e consolidação de conhecimentos fundamentais. Evidências indicam que a qualidade de vida influencia diretamente o desempenho acadêmico, tornando relevante investigar essa relação em contextos específicos, como o de um polo universitário do Noroeste Fluminense. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida e o rendimento acadêmico dos alunos do ciclo básico do curso de Medicina da Universidade Iguazu – Campus V, analisando a correlação entre esses fatores e a influência do ambiente acadêmico, do nível de estresse e de variáveis sociodemográficas. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, transversal e quantitativo com amostra de 400 estudantes do ciclo básico de Medicina. A seleção ocorrerá por sorteio entre voluntários até atingir o número previsto. A coleta de dados ocorrerá via Google Forms, mediante aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com aplicação de questionário sociodemográfico e do instrumento validado VERAS-q, composto por 45 questões distribuídas nos domínios: uso do tempo, psicológico, saúde física e ambiente educacional. Os escores serão convertidos para escala de 0 a 100 e analisados estatisticamente por meio do software Rbio. **Resultados esperados:** Espera-se identificar diferentes níveis de qualidade de vida e demonstrar associação positiva entre maiores escores no VERAS-q e melhor coeficiente de rendimento. Pressupõe-se que elevados níveis de estresse e cobrança estejam relacionados a piores escores de qualidade de vida e desempenho. Também se espera evidenciar influência de fatores sociodemográficos e do ambiente institucional nos desfechos analisados. **Conclusões:** A investigação poderá fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias institucionais voltadas à promoção do bem-

estar e ao aprimoramento do desempenho acadêmico no ciclo básico de Medicina. Caso as hipóteses sejam confirmadas, será reforçada a importância de políticas de apoio psicopedagógico e de melhorias no ambiente educacional, que contribuirão positivamente para o rendimento dos universitários.

**Palavras-chave:** qualidade de vida; desempenho acadêmico; medicina; estudantes.